

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

EDIFÍCIO ESCOLAR/ENSINO SUPERIOR

COIMBRA

NO COLÉGIO NOVO**INAUGURADAS INSTALAÇÕES DA FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

O secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Reis, realizou ontem, em Coimbra, durante a cerimónia de inauguração das instalações da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, a importância da universidade na integral formação da pessoa humana e relevou, referindo-se àquela escola, o seu transcendentel objectivo de prestação de serviços à comunidade em que se insere.

Ao acto de inauguração do novo espaço físico da facultad - no Colégio Novo ou da Sapiência, propriedade da Santa Casa da Misericórdia e onde estava sediado, até ser consumido pelas chamas, anos atrás, o Colégio dos Órfãos - estiveram presentes, para além das mais representativas autoridades civis, militares, religiosas e académicas da cidade do Mondego, o director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e o magnífico reitor da Universidade de Coimbra.

Durante a cerimónia, e depois de hstoriar o nascimento da nova faculdade, o presidente do seu conselho directivo, Ferreira Gomes, teria uma palavra de júlio por «ao fim de nove longos anos de espera ficarem, finalmente, prontas as instalações próprias e definitivas que são - disse - este magnífico edifício, construído na última década do Século XVI e no primeiro lustro do Século XVII, onde se pode fazer docência e investigação e onde se po-

dem prestar serviços à comunidade».

Aproveitando o encontro para dirigir diversos apreçamentos, aquele responsável intervira, ainda, para «reivindicar», na sequência de um período «em que estivemos instalados num espaço muito limitado das lettras que não permitia nem justificava que se contratasse muito pessoal», o aumento do quadro de assistentes estagiários em quinze docentes e a concessão de uma verba de dez mil contos para se adquirir o material científico considerado indisponível para se fazer investigação.

Lamentando que a escola não forme ainda alunos em Ciências da Educação, mas apenas assegure o curso de Psicologia, Ferreira Gomes garantiu, na oportunidade, que «haveremos de pôr em funcionamento - vencendo as carências, mas também o desinteresse do Ministério da Educação - uma licenciatura em Ciências da Educação que prestigie a Universidade e aquele ramo do ensino».

Já a concluir, e ao considerar escoias a mais ou três estabelecimentos oficiais de psicologia criados desde há menos de dez anos, aquele professor falaria da falta de saídas profissionais para adiantar que, apesar de «não defender a concepção do Estado-patriar e, consequentemente, do Estado-empredor, aceito que em certos do-

mínios o Estado o deva ser, designadamente no sistema educativo, pelo que pergunto - destacou - porque é que no curso complementar do ensino secundário a disciplina de Psicologia não é necessariamente ministrada por licenciados em Psicologia e porque é ela apenas opional e não disciplina obrigatoria».

NUNCA VERDADE
ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Equipamento - Instalações
fac. Psic. e Ciênc. da Educação